

3º Fórum da Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção Discutiu o tema “Até hoje, fui sempre futuro”



- **Aproximação entre universidades, indústria da construção e entidades públicas, através da inovação para o aumento da competitividade no setor**
- **Participação do Professor João Bento – Presidente da COTEC e do Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Dr. Manuel Castro Almeida**
- **Assinatura do contrato do projeto financiado pelo QREN “TROPICAL-PAV”**

Lisboa, 3 de Abril – A Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção promoveu o seu 3º Fórum sob o tema “Até hoje, fui sempre futuro”. O encontro teve lugar no dia 28 de Março, no Centro de Congressos do LNEC. O evento contou com cerca de 250 participantes do sector.

A abertura da sessão esteve a cargo do Presidente do LNEC, Eng.º Carlos Pina, e da Presidente da PTPC, Eng.ª Rita Moura, da Teixeira Duarte, que falou acerca da Plataforma e dos desafios que esta enfrenta, “a PTPC é um pólo agregador entre diferentes entidades que promove a cooperação em prol da inovação. Fazer convergir interesses paralelos nem sempre é fácil. É isso que temos estado a fazer, e é desta convergência que conseguimos chegar às melhores ideias.”

Com a tónica na inovação, promovendo e intensificando o relacionamento entre universidades e empresas, bem como nas vantagens das sinergias resultantes do funcionamento em grupos técnicos especializados, a Comissão Executiva apresentou a atividade da Plataforma no último ano, e os objetivos para 2014.

Como resultado prático da ação da Plataforma, o Eng.º Paulo Fonseca, do Grupo Elevo apresentou o projeto “TROPICAL-PAV”. Trata-se do primeiro contrato de cooperação assinado entre duas empresas da construção: a MonteAdriano e a MotaEngil, com a colaboração do LNEC, da Universidade do Minho, da Universidade de Coimbra e do Instituto Superior Técnico. O TROPICAL-PAV é um projecto financiado pelo QREN, no valor de 700 mil euros, que visa aumentar a competitividade das empresas portuguesas em mercados onde estas possuem uma presença forte e maturada há vários anos. O desenvolvimento de soluções de pavimentos rodoviários adaptadas às especificidades do tráfego e das condições climáticas dessas regiões permitirá consolidar e fortalecer o *know-how* adquirido pela experiência anterior e consolidar as competências técnicas das empresas nesses mercados.

O Projeto consiste na construção de uma pista de ensaio á escala real no LNEC, onde, através de ensaios acelerados de pavimento, serão testadas soluções de pavimentação sujeitas às condições climáticas e de humidade típicas dos climas tropicais (temperatura na superfície do pavimento cerca de 60°C; humidade relativa do ar 80-90%, as quais serão simuladas através de uma câmara climática.

Os resultados gerados serão utilizados na calibração de modelos de comportamento de pavimentos, com vista à maximização do desempenho destas estruturas na sua vida útil.

A primeira parte dos trabalhos terminou com o Grupo de Trabalho BIM (Building Information Modelling), que apresentou uma visão futurista da construção, resultante da colaboração entre os Grupos de Trabalho da PTPC.

A Mesa Redonda “Até hoje, fui sempre futuro” (Almada Negreiros), na segunda parte do evento, teve como moderador o Dr. Fernando Silva, Presidente do InCi – Instituto da Construção e do Imobiliário, e contou com um painel de ilustres convidados:

O Professor João Bento, Presidente da COTEC e CEO da Efacec, que abordou questões relacionadas com valorização do conhecimento/ inovação, “A inovação é uma alavanca essencial de evolução. É preciso transformar em valor económico o conhecimento científico que é produzido em Portugal. Existe aqui um potencial muito grande que é preciso explorar.”

O Eng.º Ricardo Gomes, Vice-Presidente da CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, que falou sobre PME’s inovadoras, mercado nacional e o “*Documento de Compromisso para a Competitividade Sustentável do Sector da Construção e Imobiliário*”, “É fundamental estabelecer regras para o sector, que lhe permita organizar-se. Permitirá uma maior previsibilidade de actuação e de perspectivas de mercado, o que permitirá às empresas organizarem melhor o seu trabalho.”

O Eng.º Carlos Mota Santos, administrador do Grupo Mota Engil, debruçou-se sobre questões relacionadas com as grandes empresas, competitividade e internacionalização, “Os clientes todos com quem temos trabalhado pelo mundo reconhecem a excelência da engenharia portuguesa, pelo que este sector deve ser encarado como um factor de exportação, o dos serviços de construção, como é o turismo. Este deve ser um desafio não apenas da fileira da construção, que deve ser abraçado pelo Governo.”

A Presidente da PTPC – Eng.ª Rita Moura, abordou a dinâmica criada pela PTPC em prol da competitividade das empresas, melhorando processos construtivos e criando fatores de diferenciação. Apresentou ainda uma perspetiva da construção no futuro.

O encerramento dos trabalhos contou com a presença de Sua Excelência o Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Dr. Castro Almeida, “Esta plataforma não vem lamuriar-se das dificuldades, mas sim olhar para o futuro do sector com esperança. A competitividade da nossa economia é um dos objectivos do Portugal 2020.

A vossa plataforma tem um potencial de financiamento muito elevado no âmbito deste próximo quadro.

Se é verdade que o sector da construção está tão internacionalizado, seria bom que aproveitasse para se aplicar na competitividade e inovação. A PTPC tem aqui um papel importante”

Sobre a Plataforma:

A PTPC tem como objectivos promover a competitividade da fileira da construção portuguesa (empresas da construção, projectistas e entidades do sistema científico e tecnológico nacional) pela via tecnológica, garantindo a melhoria da competitividade global do sector, em contexto de internacionalização, assim como o seu crescimento e construção sustentável.

A missão da PTPC prende-se com a promoção da reflexão sobre o sector e implementação de iniciativas e projectos de investigação, desenvolvimento e inovação que possam contribuir para o incremento da respectiva competitividade no quadro geral da economia. Nesse sentido, promove a cooperação entre empresas, entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), associações, federações, confederações, entidades públicas ou privadas do sector da construção e obras públicas ou com ele relacionadas.

A Plataforma pretende tornar-se num agente activo de promoção da inovação e competitividade do sector da construção, reconhecido no País e no estrangeiro.

Para mais informações:

Sofia Raimundo

Mail: s.raimundo@cidot.estudiodecomunicacao.pt

Tel: 21.390.21.49